

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA E CIDADANIA (RBM&C)

Diretrizes para Autores

Foco e Escopo

A Revista Brasileira de Medicina e Cidadania tem como foco principal a publicação de artigos científicos de qualidade que contribuam significativamente para o avanço da área da saúde no Brasil e no mundo. A RBM&C promove a disseminação de pesquisas inovadoras, estudos pré-clínicos e clínicos relevantes, pesquisas básicas e aplicadas, revisões sistemáticas e meta-análises que abordam temas atuais e pertinentes à prática médica e à promoção da saúde.

Valorizamos a diversidade de perspectivas e a interdisciplinaridade, incentivando a submissão de artigos que integrem diferentes áreas do conhecimento para enriquecer o debate e impulsionar o progresso científico na área da saúde. A RBM&C se dedica a acolher trabalhos que abordam uma ampla gama de temas, incluindo, mas não se limitando à, medicina preventiva, tratamentos inovadores, epidemiologia, saúde pública, bioética, tecnologias médicas, entre outros, que envolvam também aspectos sociais, direitos, valores e cidadania.

Ao publicar na Revista Brasileira de Medicina e Saúde, os autores têm a oportunidade de contribuir para o conhecimento sólido e confiável, que possa orientar práticas clínicas, políticas de saúde e pesquisas futuras. Nosso compromisso é com a excelência acadêmica, a ética na pesquisa e a promoção da saúde da população, tornando nossa revista um veículo essencial para a comunidade científica interessada em avançar o campo da medicina e da saúde no Brasil e no mundo.

Condições preliminares para submissão de manuscrito

- O artigo submetido a este periódico não deve ter sido publicado e não ter sido simultaneamente submetido a outro meio de publicação.
- O autor precisa efetuar cadastro em nosso site e responder completamente os dados solicitados.

O processo editorial só terá início se o encaminhamento do artigo obedecer às condições preliminares explicitadas acima. Caso contrário será devolvido para adequação às normas e/ou inclusão de documentos. Não será aceita a inclusão de autores após a submissão do artigo, por isso é importante que os autores confirmem e preencham corretamente os metadados da submissão no momento do envio do artigo.

Formatação

- Seguir normas da ABNT.
- Folha: A4
- Editor de texto: Word
- Enviar também versão em pdf sem identificação dos autores.
- Margens: esquerda, direita, superior e inferior de 2,0 cm
- Fonte: Times new roman, tamanho: 12
- Parágrafo: espaçamento entrelinhas 1,5; recuo de 1,25; margem justificada.
- Número máximo de páginas: 12.
- Número máximo de autores: 8.

A primeira página do artigo deve conter:

- Título: letras maiúsculas em negrito e centralizado.
- Nome (s) do (s) autor (es): alinhado à margem direita e com a indicação numérica, sobrescrito, no final do nome referente à sua identificação na nota de rodapé na primeira página do trabalho.
- Resumo em Língua Portuguesa: entre 100 e 250 palavras, justificado, espaço entre linhas simples.
- Palavras-chave e Keywords: no mínimo 3 e, no máximo 5. Conforme Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), disponível em: <http://decs.bvs.br/> para fins de padronização.
- Resumo em inglês: segue a mesma formatação do resumo em português.

O corpo do texto do artigo deve conter:

- Introdução (com justificativa e objetivo)
- Metodologia
- Resultados e Discussão
- Conclusão
- Declarações

- Referências (devem ser listadas em ordem alfabética e de acordo com as normas da ABNT (NBR-6023))
- Diagramas, quadros, tabelas, figuras e gráficos devem apresentar título e fonte, constando nas referências. Todos devem ser inseridos no corpo do texto.
- Todas as citações devem ser inseridas no texto com indicação do sobrenome do autor e ano.
- O artigo que não se enquadrar nas regras será desclassificado. O autor é responsável pela ortografia, plágio e concordância do seu texto.

- Na seção Metodologia deve ser descrito:
 - Em caso de uso de animais, a utilização dos 3R's, declarar que não há alternativas para substituição do uso de animais (quando necessário o uso, justificá-lo) o número de aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) e Instituição de aprovação do trabalho.
 - Em caso de pesquisa com seres humanos, deve constar o número de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Instituição de aprovação do trabalho, declarar que não houve ou haverá divulgação dos dados de identificação do participante da pesquisa e utilização de TCLE, quando aplicável.

Lista de Itens para submissão:

1. Um arquivo completo com manuscrito em versão final no formato Word.
2. Um arquivo com o manuscrito em versão final sem a identificação dos autores no formato pdf.
3. Um arquivo com o Termo de Consentimento de Publicação e Autoria (todos os autores devem assinar) conforme modelo da Revista.
4. Um arquivo de Declaração de Comitê de Ética em Pesquisa (quando pesquisa com seres humanos) ou;
5. Um arquivo de Declaração da Comissão de Ética no Uso de Animais (quando pesquisa com animais).
6. Um arquivo editável em Word com identificação do autor e foto para posterior divulgação, caso seja feita (nome completo, lattes, email e um identificador de rede social Instagram ou LinkedIn).

Exemplo fictício:

Autor 1

- Nome completo, sem abreviações: **Maria de Sousa**
- Titulação acadêmica mais alta e área da titulação: **Doutora em Ciências da Saúde - UNIFAN**
- Instituição de atuação atual ou onde cursou a titulação mais alta informada: **Centro Universitário Alfredo Nasser - UNIFAN - Instituição atual**
- Endereço completo (institucional): **Av. Bela Vista, 26 - Jardim Esmeraldas, Goiânia - GO, 74905-020**
- E-mail: **mariadesousa@unifan.edu.br**
- Lattes: **<http://lattes.cnpq.br/922290957839973>**
- Instagram: **@dra__mariadesousa**
- Contribuições do autor:

- **Foto:** para divulgação em redes sociais

Lista de verificação: o que incluir

1. **Detalhes do autor.** Certifique-se de que todos os autores listados atendam aos critérios de autoria. Todos os autores de um manuscrito devem incluir seu nome completo e filiação na capa do manuscrito. Quando disponível, inclua também o link do currículo lattes. Um autor deverá ser identificado como autor correspondente, com seu endereço de e-mail normalmente exibido no PDF do artigo e no artigo online. As filiações dos autores, necessariamente, devem ser da unidade onde a pesquisa foi realizada ou do alocamento atual do autor. Observe que nenhuma alteração na afiliação poderá ser feita após o seu artigo ser aceito.

Especificações a serem avaliadas:

- Contribuições substanciais para a concepção ou delineamento do trabalho, ou a aquisição, análise ou interpretação dos dados; e
- Elaboração do rascunho do trabalho, ou sua revisão crítica para conteúdo intelectual importante; e
- Aprovação final da versão a ser publicada; e
- Concordância em prestar contas de todos os aspectos do trabalho, assegurando que as questões relacionadas à acurácia ou integridade de qualquer parte do trabalho sejam devidamente investigadas e resolvidas.

- O último autor do trabalho, obrigatoriamente, deverá ser o orientador.
2. **Resumo:** Deve conter um resumo simples de 100 a 250 palavras.
 3. **Detalhes de financiamento.** Forneça todos os detalhes exigidos pelos seus órgãos financiadores e concedentes da seguinte forma, após a sessão de conclusão.
Para subsídios de agência única
Este trabalho foi apoiado pela [Agência Financiadora] sob o subsídio [número xxxx].
Para doações de múltiplas agências
Este trabalho foi apoiado pela [Agência de Financiamento nº 1] sob a doação [número xxxx]; [Agência de Financiamento nº 2] sob Subvenção [número xxxx]; e [Agência de Financiamento nº 3] sob Subvenção [número xxxx].
 4. **Declaração de conflito de interesse.** Nesta deve-se reconhecer qualquer interesse financeiro ou não financeiro que tenha surgido das aplicações diretas de sua pesquisa. Se não houver interesses conflitantes relevantes a declarar, indique isso no artigo, por exemplo: “*Os autores relatam que não há interesses conflitantes a declarar*” após a sessão de conclusão.
 5. **Declaração de disponibilidade de dados.** Os autores são obrigados a fornecer uma declaração de disponibilidade de dados, detalhando onde os dados associados a um artigo podem ser encontrados e como podem ser acessados. Se os dados não puderem ser abertos, os autores devem indicar o porquê na declaração de disponibilidade de dados. A DDD deve incluir o hyperlink, DOI ou outro identificador persistente associado ao(s) conjunto(s) de dados, ou informações sobre como os dados podem ser solicitados aos autores. Caso os dados forem depositados em sua totalidade no trabalho enviado para publicação, os autores deverão também informá-los após a sessão de conclusão.
 6. **Declaração ou certificado de aprovação do CEP/CEUA.** Os autores devem anexar documento de comprovação emitido por órgão competente (Comitê de Ética em Pesquisa ou Comissão de Ética no Uso de Animais) como documento complementar à submissão do trabalho no campo adequado durante a submissão.
 7. **Figuras.** As figuras devem ser de alta qualidade (1200 dpi para arte linear, 600 dpi para escala de cinza e para cores, no tamanho correto). As figuras devem ser fornecidas preferencialmente nos formatos: arquivos JPEG, TIFF ou Microsoft Word (DOC ou DOCX) são aceitáveis para figuras desenhadas em Word.

8. **Tabelas.** As tabelas devem apresentar novas informações em vez de duplicar o que está no texto. Os leitores devem ser capazes de interpretar a tabela sem referência ao texto. Forneça arquivos editáveis.
9. **Equações.** Se você estiver enviando seu manuscrito como um documento Word, certifique-se de que as equações sejam editáveis.
10. **Unidades.** Use unidades do Sistema Internacional de Unidade de Medida (SI).
11. **Referências:** Todos os artigos citados no trabalho devem constar nas referências de acordo com as normas da ABNT (anteriormente informado).

Taxas de publicação

A Revista Brasileira de Medicina e Cidadania não cobra nenhuma taxa por textos publicados e tampouco pelos submetidos para avaliação, revisão, publicação, distribuição ou *download*. A publicação é totalmente gratuita e de acesso aberto.

Política de revisão por pares

A Revista Brasileira de Medicina e Cidadania adota um rigoroso processo de revisão por pares, também conhecido como revisão às cegas, para garantir a qualidade e a credibilidade dos artigos científicos submetidos. Nossa política de revisão por pares envolve a avaliação imparcial e criteriosa de cada manuscrito por especialistas qualificados na respectiva área de pesquisa, mantendo o anonimato tanto dos autores quanto dos revisores para assegurar a imparcialidade e a objetividade do processo.

Todos os artigos submetidos à Revista Brasileira de Medicina e Cidadania passam por uma avaliação crítica por pelo menos dois revisores independentes, às cegas, que analisam a originalidade, a relevância, a metodologia, os resultados e as conclusões do trabalho. Os revisores são selecionados com base em sua expertise e experiência na área específica abordada pelo artigo, garantindo uma avaliação construtiva que visa aprimorar a qualidade e a contribuição científica de cada manuscrito.

A revisão por pares desempenha um papel fundamental no processo editorial da nossa revista, auxiliando na seleção dos melhores trabalhos para publicação e no aprimoramento da

clareza, da precisão e da validade das pesquisas apresentadas. Valorizamos a transparência, a ética e a excelência acadêmica em nosso processo de revisão por pares, comprometendo-nos a fornecer feedback construtivo aos autores e a promover a excelência na produção científica na área da medicina, saúde e cidadania.

ÉTICA EM PESQUISA - CEP e CEUA

A condução e relato de pesquisas envolvendo seres humanos devem aderir estritamente aos princípios estabelecidos na Declaração de Helsinque, de 1964. No contexto brasileiro, tais estudos devem estar em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de 12 de dezembro de 2012, ou a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, conforme aplicável. Em âmbito internacional, pesquisas realizadas em outros países devem seguir a legislação equivalente, vigente na respectiva jurisdição. Essas diretrizes geralmente exigem a aprovação da pesquisa por um Comitê de Ética em Pesquisa e a obtenção do consentimento livre e esclarecido dos participantes ou de seus representantes legais.

É imperativo que os autores adotem todas as medidas razoáveis para preservar a confidencialidade da identidade dos pacientes ou participantes da pesquisa. Simplesmente ocultar os olhos dos pacientes com tarjas ou utilizar iniciais de nomes não é suficiente. A divulgação de casos clínicos ou de dados individuais (não agregados) de participantes de pesquisa está condicionada à previsão explícita dessa divulgação no termo de consentimento livre e esclarecido, a menos que a legislação local estabeleça o contrário. Em conformidade com as diretrizes do Comitê de Ética em Pesquisa-UNIFAN, a Revista Brasileira de Medicina e Cidadania (RBM&C) dispensa a exigência de envio do termo de consentimento preenchido pelos pacientes ou responsáveis legais, considerando que a posse desse documento pelos autores é a melhor forma de garantir o anonimato dos pacientes.

Quando apropriado, a obtenção de aprovação ética e/ou consentimento escrito deve ser claramente descrita na seção de Metodologia do manuscrito, conforme orientações sobre Dados Abertos e Reprodutibilidade. Após a publicação de um artigo, quaisquer suspeitas de infração ética ou má conduta científica devem ser prontamente comunicadas à RBM&C, fornecendo todos os detalhes relevantes para que os editores possam investigar e tomar as medidas necessárias. Em circunstâncias excepcionais, os editores-chefes da RBM&C podem

compartilhar informações sobre artigos em avaliação ou publicados com outros editores-chefes de revistas ou instituições dos autores, se necessário, para prevenir ou responder a suspeitas de falhas éticas ou má conduta científica.

O uso de animais em pesquisas científicas requer a aprovação prévia por uma Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), seguindo princípios éticos e legais rigorosos. Antes de iniciar um projeto que envolva animais, o pesquisador deve submeter seu protocolo à avaliação da CEUA, garantindo que os procedimentos propostos estejam em conformidade com a legislação vigente e com os princípios éticos estabelecidos. Além disso, é fundamental que o pesquisador assegure o bem-estar dos animais utilizados, adotando medidas para minimizar o desconforto, a dor e o sofrimento, e considerando alternativas que possam substituir o uso de animais, quando viável, em consonância com os princípios dos "3 R's" de Russel e Burch: redução, substituição e refinamento.

O pesquisador tem a responsabilidade ética e legal de garantir que a utilização de animais em pesquisa seja justificada, considerando os potenciais benefícios e impactos no bem-estar dos animais, ciência e na sociedade. Além disso, é essencial que o pesquisador seja responsável e responsabilizado quanto ao uso de animais, principalmente quanto à busca de estratégias que não utilizem animais ou a redução da quantidade de animais utilizados. A obtenção de aprovação ética pela CEUA e a divulgação adequada dos métodos do estudo são práticas essenciais para garantir a transparência e o respeito aos princípios éticos na pesquisa envolvendo animais.